

A METODOLOGIA DE PROJETOS COMO ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

Sebastião Cipriano Lopes Neto ¹

Camila Coutinho da Silva ²

Alane de Souza Silva ³

João Marcelo Gouveia de Melo Monteiro ⁴

Ana Cláudia Ribeiro da Silva ⁵

Luciene Vieira de Arruda ⁶

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas estamos vivenciando grande modernização em todas as atividades sociais, particularmente, no campo educacional, visto que os estudantes estão, cada vez, mais inseridos no ambiente tecnológico e informacional. Desse modo, é necessário que a escola acompanhe tais avanços. Ao fazer uso de novas intervenções pedagógicas busca-se ampliar a capacidade de compreensão, além da retenção da atenção dos educandos, pois estes não se interessam por aulas descontextualizadas da atualidade e sem significado prático.

Diante disso, buscar novos meios e alternativas para dinamizar o ensino de Geografia é fundamental nos dias atuais, como forma de atrair a atenção dos educandos e possibilitar uma ampla relação de ensino-aprendizagem e que a mesma esteja em sintonia com a realidade dos discentes e respeite sua bagagem de conhecimento

¹ Graduando do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. Sebastiao.neto@aluno.uepb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. camila.coutinho@aluno.uepb.edu.br;

³ Graduando do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. joao.monteiro@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. alane.silva@aluno.uepb.edu.br

⁵ Graduanda do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. aninhajrs@gmail.com

⁶ Orientadora: Professora Dr. do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III, da Universidade Estadual da Paraíba. lucienearruda@servidor.uepb.edu.br.

construída ao longo de sua vida. Neste contexto, Barbosa, Lopes Neto, Rodrigues *et al* (2021) ressaltam que, “a Geografia escolar possui uma herança histórica de disciplina mnemônica cuja pedagogia da transmissão ainda resiste”. Assim, Fonte (2014) também contribui pontuando que, “o ensino tradicional baseado na transmissão e no acúmulo de informações não condiz com a sociedade da informação, globalização e multimídia.”

Assim, ao fazer uso da metodologia de projetos objetiva, permite-se tornar os educandos mais participativos, autônomos e ativos durante o processo de construção do saber. Sendo assim, Barbosa, Lopes Neto, Rodrigues *et al* (2021) “o novo aluno reclama da mesmice da escola com seus espaços e tempos rígidos e isso se evidencia na indisciplina, no desinteresse”. Almeida (1987) *apud* Dias (2013, p. 22) enfatiza que, “o ensino baseado no lúdico tem que perpassar o brincar pelo brincar”. Portanto, o uso de jogos digitais visa perpassar o não apenas brincar, mas promover uma aprendizagem divertida, descontraída e construtiva.

O objetivo desse trabalho é mostrar as experiências com a metodologia de projetos no ensino de Geografia na EEEF Antenor Navarro, Guarabira/PB. Os projetos desenvolvidos foram o “Geogamificação e Nordeste-se” nas aulas no ano letivo de 2021 no 6º e 7º anos do ensino fundamental II, a partir dos residentes pedagógicos do Programa Residência Pedagógica (PRP) do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, do Centro de Humanidades/CH da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Os projetos citados foram criados para intervir, pedagogicamente, nas aulas de Geografia, a partir do uso de jogos digitais nas aulas remotas. Em detrimento da pandemia da Covid-19, desde o ano de 2020, foi necessário buscar novas propostas que possibilitassem momentos construtivos e interativos durante as aulas remotas, para torná-las mais atrativas. A plataforma online para a construção dos jogos foi o *Wordwall*, uma ferramenta que facilita a criação de recursos didáticos para o ensino.

Este trabalho explica como se deu o uso da metodologia de projetos nas aulas de Geografia durante a participação no PRP e busca instigar outros educadores a ampliar suas visões acerca das necessidades dos educandos na atualidade. Busca ainda possibilitar que o professor compreenda que existem outras abordagens para suas aulas, capazes de potencializar a aprendizagem dos seus educandos, de acordo com a realidade da escola e de seus alunos.

Portanto, o PRP assume papel de destaque na formação dos futuros professores promovendo maior aproximação entre a escola e a academia, preparando-os para lidar

com as diferentes singularidades que estão presentes no contexto escolar. Desse modo, os projetos pedagógicos desenvolvidos possibilitaram grandes contribuições, tanto na aprendizagem dos educandos, quanto dos residentes pedagógicos na escola-campo.

METODOLOGIA

Este relato é de caráter participativo, prático e analítico e tem como base os projetos desenvolvidos pelo PRP na EEEF Antenor Navarro, ressaltando a importância dos mesmos para a formação docente. O trabalho faz uso da pesquisa bibliográfica, pautando-se em autores que abordam a temática em questão e discutem sobre a metodologia de projetos utilizadas nas aulas de Geografia. A abordagem utilizada no relato se dá através da pesquisa qualitativa com o intuito de analisar a temática explícita.

A idealização, construção e o desenvolvimento dos projetos ocorreram da seguinte forma: Idealização e construção dos novos projetos “Geogamificação e Nordeste-se” pelos residentes pedagógicos com a supervisão da professora preceptora do programa; Utilização da plataforma digital *Wordwall*, IBGE Educa, para a produção dos Jogos didáticos a serem aplicadas nas turmas do 6º e 7º anos do ensino fundamental II; Aplicação dos jogos após exposição dos conteúdos Geográficos abordados nas aulas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Desenvolver projetos na escola requer do professor bastante empenho e dedicação para que se alcance de fato os objetivos. Diante disso, Landim Neto e Barbosa (2010) ressaltam que, “o professor deve buscar alternativas para superar e transformar a realidade em que está inserido”. Assim, Hernandez e Ventura (1998) pontua que, “a Pedagogia de Projeto oportuniza aos estudantes, um conhecimento integral, possibilitando uma interdisciplinaridade, esclarecendo que o conhecimento não é exclusividade de apenas de determinada disciplina.”

Assim, Sangiogo (2015) diz que, “o trabalho com projetos amplia as possibilidades de construção do conhecimento, interdisciplinarmente, tendo como maior objetivo a aprendizagem significativa.” Desta forma para Lopes Neto, Silva, Monteiro et al (2021) pontuam que, “O professor, ao fazer uso da metodologia de projeto, possibilita que seus educandos tenham uma aprendizagem que os instigue a serem mais críticos e reflexivos”.

Desse modo, o professor deve refletir e analisar sobre as necessidades de suas turmas para poder intervir pedagogicamente. Martins (2007) corrobora enfatizando que, “o importante para o professor é reconhecer haver necessidade de mudanças de atitudes, de renovação corajosa e buscar novos procedimentos didáticos”. Sendo assim, o fazer docente requer constante reflexão, visto que, as singularidades do fazer docente são diversas. Para tanto, Lopes Neto (2021) ressalta que, [...] “as aulas ocorrem em um período curto de tempo e que os professores realizam suas aulas em varias turmas”. Sendo assim, a organização é de fato necessária para que o projeto construído se desenvolva de acordo com o planejamento.

Assim, os projetos desenvolvidos tendo a tecnologia como uma aliada na aprendizagem dos educandos, pode ser uma grande ferramenta para construção do saber. Assim, de acordo com Santos e Leal (2018) “[...]a tecnologia pode ser **uma** aliado extremamente importante, justamente porque demanda novas formas de interpretar e representar o conhecimento[...] precisam ser devidamente compreendidas [...] no processo de ensino aprendizagem.”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados nesta aplicação metodológica corroboram com as premissas de Lopes Neto, Silva e Monteiro quando afirmam que tal metodologia é capaz de facilitar o aprendizado de forma significativa. Desse modo, a partir do desenvolvimento dos projetos educacionais, pode-se observar maior interesse e engajamento por parte dos educandos, visto que, ao término da explanação dos conteúdos e o joguinho pedagógico era aplicado. Portanto, os estudantes participam mais da aula, objetivando acertar as questões. Sendo assim, planejar é organizar o desenvolvimento do projeto é crucial, visto que o bom planejamento gera ao docente mais segurança e engajamento no desenrolar das aulas.

Desta forma, os projetos desenvolvidos proporcionaram nas aulas de Geografia algo mais dinâmico e lúdico, onde são relacionados os temas trabalhados com a realidade do aluno. Os projetos desenvolvidos na escola mostraram a importância da boa formação do professor. Os residents, juntamente com a preceptora, desenvolveram os projetos pedagógicos mencionados no relato com êxito. Portanto, os estudantes demonstraram ainda mais interesse pelas aulas de Geografia e a participação dos mesmos nas praticas dos projetos foi excelente.

Desse modo, ao analisar o contexto social que estamos inseridos a capacitação dos novos docentes se faz cada vez mais necessária, tendo em vista que, a desvalorização dos docentes é algo bastante notório e que se faz necessário cada vez mais incentivos e investimentos que capacitem o docente dando uma formação integral aos novos docentes que atuam na esfera educacional. Silva, Ferreira, Anjos et al (2021) pontuam que, “o PRP proporciona aos discentes em formação a oportunidade de desenvolver o seu raciocínio cognitivo de maneira coletiva [...] o trabalho em equipe feito pelos residentes na escola-campo explicita que esse programa contribui de maneira significativa.

No processo de ensino, a metodologia de projetos, utilizada nas aulas durante o PRP, mostrou-se bastante promissora, tendo em mente que cada aula tem suas especificidades e que nossos alunos não vão estar todos os dias motivados a estudar, sendo necessário estímulos que atraiam suas atenções e também torne as aulas descontraídas e divertidas. Para tanto, Fonte (2014) contribui ao ressaltar que, “a metodologia de projetos é um recurso eficaz na mudança de realidade do baixo rendimento escolar, da evasão, da indisciplina e da desmotivação, pois estimula uma prática reflexiva e ativa onde pensamento e ação estão interligados.”

Diante disso, ao se fazer uso de jogos lúdicos abordando os conteúdos geográficos durante as aulas, busca-se perpassar os muros da escola e adentrar a realidade dos educandos. Para tanto, se faz necessário o planejar, compreendendo que, o planejamento está condicionando ao fazer docente. Assim, Lopes Neto, Silva, Monteiro et al (2021) enfatizam que, “ao buscar desenvolver projetos educacionais no contexto educacional, o docente deve refletir sobre o que se espera do projeto e quais ações devem ser desenvolvidas ao longo do desenvolvimento do projeto.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao descrever as experiências práticas a partir das ações desenvolvidas no PRP em Geografia, na construção dos projetos pedagógicos no ensino de Geografia, observamos que a metodologia de projetos tem grande potencialidade na promoção de um ensino mais interativo e dinâmico. Assim, tornando o aluno o centro do processo de ensino e aprendizagem além de ser adaptável às necessidades e singularidades condicionadas às diferentes realidades educacionais. Diante disso, o PRP assume relevante papel na formação dos futuros professores diante da promoção de sua inserção e participação da vivência no seu campo de atuação. Portanto, os projetos desenvolvidos

pelos residentes pedagógicos serviram para tornar as aulas mais ricas, descontraídas com caráter mais lúdico diante da pandemia de Covid-19 compreendo a fragilidade do momento atual.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, projetos pedagógicos, formação docente.

AGRADECIMENTOS

Ao PRP e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; à Universidade Estadual da Paraíba; ao Departamento de Geografia do Centro de Humanidades; aos coordenadores, professores Luciene Vieira de Arruda e Leandro Paiva do Monte Rodrigues; á preceptora, Ana Cláudia Ribeiro da Silva; à EEEF Antenor Navarro; aos colegas do PRP.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, R.; LOPES NETO, S. C. N.; RODRIGUES, L. P. D. M.; Et al. **Análise de experiência do programa de residência pedagógica na formação de professores de Geografia no contexto de pandemia do covid-19.** In: I Congresso Internacional de Geografia, nº 1, Santa Maria/RS, 2021. p. 12.
- DIAS, A. M. L. **Linguagens lúdicas como estratégias metodologias para a Geografia escolar na revista do ensino de Minas Gerais (1925-1935).** (Dissertação de Mestrados). João Pessoa: UFPB, 2013.
- FONTE, P. **Pedagogia de Projetos: ano letivo sem mesmice.** 1. ed. Rio de Janeiro: **Wak Editora**, 2014. p. 192.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.
- HERNANDEZ, F. **Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho.** Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- LANDIM NETO, F. O; BARBOSA, M. E. S. O ensino de Geografia na educação básica: uma análise na relação entre a formação docente e sua atuação na Geografia escolar. **Geosaberes revista de estudos Geoeducacionais.** Ceará: UFCE, V.1, 2010, pág. 160-179.
- LOPES NETO, S.C; SILVA, C.C.; MONTEIRO, J.M.G.M; SILVA, A.C.R. **Geogamificação como estratégia avaliativa no Programa Residência Pedagógica (PRP) nas aulas remotas de Geografia.** In: VIII ENALIC. Versão Digital, 2021. p.6.
- SILVA, C.C; FERREIRA, K.D.S; ANJOS, M.E.N. **atuação do Programa Residência Pedagógica (prp) em Geografia,na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Antenor Navarro, Guarabira/P B: relato de experiência do módulo II.** In: VIII ENALIC. Versão Digital, 2021. p.6.
- MARTINS, J. S. **Projetos de Pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula.** 2. Ed. Campinas, São Paulo: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2007.
- SANGIOGO, C. **Metodologia de projetos na educação infantil: ressignificando cotidiano escolar.** Rio Grande do Sul: Trabalho de conclusão de curso - TCC, 2015. p. 1-30
- SANTOS, D. M; LEAL, M. N. A metodologia de projetos e sua relevância como práxis pedagógica e instrumento de avaliação inovadora no processo de ensino aprendizagem. **Revista Científica : FASETE**,2018. p. 16.